

Trabalho virtual

Segundo estudo realizado pela Market Analysis, instituto de pesquisa de mercado e opinião pública, 23,2% da população adulta em atividade realiza algum tele-trabalho ao longo do mês. Um terço dos profissionais (8,1%) exerce o trabalho virtual quase diariamente; nas micro-empresas 15% e nas de médio porte a 10%. O computador é a principal ferramenta utilizada no trabalho fora do escritório.

Mas, as empresas também vem evoluindo quanto ao trabalho virtual com vistas ao aumento da produtividade. Começam a valorizar ainda mais a formação de equipes virtuais de trabalho nas relações da empresa com os clientes, fornecedores, com funcionários, empresas regionais e equipes internas de desenvolvimento e gerencia de projetos. De certa maneira, o compartilhar idéias ganha espaço e força no ambiente virtual, as equipes virtuais fornecem insumos que são necessários para o alcance dos objetivos da empresa e agregam valor à organização.

“Na economia de informação, a concorrência entre as organizações baseia-se em sua capacidade de adquirir, tratar, interpretar e utilizar a informação de forma eficaz. As organizações que liderarem essa competição serão as grandes vencedoras do futuro, enquanto as que não o fizerem serão facilmente vencidas por suas concorrentes. (MCGEE, 1994, p.3).”

Como consequência do valor atribuído às atividades virtuais, surgem novas funções, como por exemplo, o chamado profissional do conhecimento.

Um profissional do conhecimento é uma pessoa reconhecida e valorizada pela sua habilidade em interpretar informações de uma área específica. Esse profissional alcança um conhecimento amplo sobre essa área focalizando sua atividade em análise, planejamento ou desenvolvimento. Usa sua habilidade de pesquisa para definir problemas e identificar alternativas de solução. Apoiado em seu conhecimento e compreensão, esse profissional trabalha para resolver problemas contribuir para as decisões, as prioridades e as estratégias da empresa. Os profissionais do conhecimento são encontrados na grande variedade de papéis desempenhados pela área de tecnologia da informação, mas também entre professores, advogados, engenheiros e cientistas. Na medida em que os negócios crescem, aumenta a dependência das organizações quanto aos campos nos quais o profissional do conhecimento pode atuar.

O trabalho virtual nas empresas tem sido associado à atividade colaborativa porque há evidências de que as equipes colaborativas criam vantagens competitivas, promovem a integração nas equipes e

entre equipes, torna o ambiente mais conectado e aumenta a flexibilidade que, por sua vez, atua na longevidade da organização.

Um bom sistema colaborativo de trabalho ocorre quando membros de uma equipe têm acesso à informação e aos recursos que lhes possibilitam participar dos planos e projetos de trabalho de sua unidade. A qualidade dessa participação depende da habilidade dos membros da equipe em se relacionar com os demais grupos de modo que as decisões sejam claramente comunicadas e entendidas no contexto do sistema organizacional.

As pessoas que participam de trabalhos nas equipes colaborativas têm, frequentemente, a habilidade de se organizar e estabelecer as regras e normas para dar suporte ao trabalho. Todos aqueles que têm oportunidade de compartilhar de práticas colaborativas de sucesso são beneficiados com aprendizagens pessoais e organizacionais que conduzem aos mais altos níveis de maturidade profissional.

Após ler o texto, discuta com seus colegas e proponha uma resposta para a pergunta:

Como a AIEC pode colaborar com a formação de seus alunos para exerçam, com sucesso, o trabalho virtual colaborativo?

Mais detalhes em:

Guiding the Journey to Collaborative Work Systems: A Strategic Design Workbook (Collaborative Work Systems Series) (Paperback) by [Michael M. Beyerlein](#) (Author), [Cheryl Harris](#) (Author)